

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Deborah Favacho dos Santos Baia

Autores: Ana Carolina de Sousa Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O câncer colo uterino é o terceiro que mais acomete mulheres brasileiras, excluindo-se o câncer não melanoma, tendo uma mortalidade de 5,33 óbitos/100 mil mulheres, em 2019. A infecção pelo vírus do Papilomavírus humano (HPV) é uma das principais etiologias do câncer do colo de útero. Em fases mais avançadas, o câncer de colo uterino pode apresentar sangramentos vaginais, dores pélvicas, secreção vaginal anormal e queixas vesicais e intestinais. Dessa forma, como o seu diagnóstico caracteriza-se como uma doença ameaçadora da vida, é necessário que o cliente receba assim que diagnosticado, os cuidados paliativos, em conjunto com os tratamentos modificadores da doença, por uma equipe multidisciplinar, devido à complexidade da doença e suas formas de acometer o ser humano em todas as suas dimensões. Objetivo: Relatar a experiência dos cuidados paliativos ao paciente com câncer de colo uterino, evidenciando a importância da cuidado multiprofissional. Metodologia: Estudo tipo relato de experiência, realizado através das vivências profissionais em oncologia e cuidados paliativos em um hospital de referência em oncologia do estado do Pará. Resultados: Nos aspectos físicos, a cliente apresenta como principal queixa é lombalgia; como intervenção, realiza-se os cuidados de enfermagem diários, com a realização analgesia conforme prescrição médica e trocar de posição sempre que possível, conseqüentemente aliviando a pressão na região lombar. Aos aspectos psicológicos, está estável emocionalmente e compatível com a situação vivida, mostrando-se resiliente, as intervenções são realizadas em conjunto com a psicologia, mantendo-se o acompanhamento diário sobre as demandas emocionais. Aos aspectos sociais, neste momento não possui renda, sendo autônoma, dependendo apenas de doações enquanto internada, quanto as intervenções, serão realizadas junto com o serviço social. Aos aspectos espirituais, a cliente é católica e usa a religião como ajuda diante da situação vivida, como intervenção a equipe multiprofissional coloca-se a disposição da paciente e família para autorização da entrada de guia espiritual e de responder as demandas espirituais que possam surgir. Conclusão: Destarte, compreende-se que a assistência a ser prestada por uma equipe multiprofissional é essencial para que o cuidado seja de forma integral e centrado no cliente, garantido que todas as dimensões sejam contempladas durante a assistência.